



A Santa Sé

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA
(2-11 DE MAIO DE 1984)

ENCONTRO ECUMÉNICO COM AS CONFISSÕES CRISTÃS NÃO CATÓLICAS

PALAVRAS DO SANTO PADRE

Seul (Coreia) Nunciatura
Domingo, 6 de maio de 1984

Que modo mais adaptado para iniciarmos este encontro no Senhor do que escutar com devoto coração o apelo do Apóstolo Paulo aos cristãos de Éfeso? Ele é ainda muito adaptado para nós hoje:

"Recomendo-vos, pois, eu mesmo, prisioneiro no Senhor, que andeis duma maneira digna do chamamento que recebestes com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros com caridade; solícitos em conservar a unidade do espírito mediante o vínculo da paz. Há um só corpo e um só Espírito, como existe uma só esperança no chamamento que recebestes. Há um único Senhor, uma única fé, um único baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua por meio de todos e Se encontra em todos" (*Ef. 4, 1-6*).

1, Sim, "um único Senhor, uma única fé, um único baptismo, um só Deus e Pai de todos". É neste único Senhor Jesus Cristo que tenho a alegria de vos saudar hoje. E a nossa alegria é verdadeiramente recíproca, pois neste mesmo ano de 1984, muitos de vós, especialmente os Presbiterianos e os Metodistas, estão a celebrar o centenário da fundação das suas comunidades eclesiais na Coreia.

Como é maravilhoso que nesta terra os vossos predecessores na fé tenham também podido chegar ao conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo através da palavra escrita, mediante uma

versão coreana da Bíblia, difundida com zelo por leigos, antes que os primeiros missionários chegassem a instruir e a baptizar no Seu nome.

O contributo dado ao povo coreano pelos vossos primeiros missionários, Dr. Allen, Dr. Underwood e Dr. Appenzeller, e pelos seus Sucessores, constitui uma parte importante da história desta terra.

O trabalho pioneiro na moderna medicina e educação, a promoção da mulher, o ensino dos ideais democráticos, a identificação com o destino do povo – tudo isto dá testemunho das virtudes do vosso maravilhoso passado. Todavia, isto não teria sido possível sem o vivo acontecimento da fé cristã dado pelo próprio povo coreano. Nem as vossas comunidades foram poupadas da perseguição, em particular no Norte, mas elas permaneceram fiéis aos olhos do Senhor.

2. E hoje, depois de períodos turbulentos para todas as comunidades cristãos, é de facto encorajante saber que uma versão ecuménica da Bíblia em coreano é agora amplamente aceita, na qual o "único Senhor, a única fé, um único baptismo, um só Deus e Pai de todos nós", são proclamados. Além disso, o facto que pessoas de diferentes comunidades eclesiais tem trabalhado juntas entre muitas coisas para publicar uma importante obra de teologia, é sem dúvida um encorajante sinal de crescente colaboração entre os cristãos. São também maravilhosas a crescente amizade e a estreita colaboração entre as Universidades de Yonse, Ewha e Sogang.

3. Mas a maior de todas as coisas é ter ardente esperança de que todos nós, no respeito da convicção e consciência de cada um, nos esforçaremos com seriedade para sermos uma só coisa na fé e no amor, conforme a vontade de Cristo, como Ele é um só com o Pai, a fim de que o mundo creia (cf. *Jo. 17, 21*). Oxalá todos nós estejamos conscientes de que a credibilidade da missão de Cristo depende da unidade dos seus discípulos.

Mediante o poder da sua Ressurreição, o Senhor Jesus fala de nós uma só coisa. "A Ele seja dada glória, agora e eternamente!" (*2 Ped. 3, 18*).